



ALADA

EMPRESA DE PROJETOS AEROESPACIAIS DO BRASIL S.A.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
2026

Ano base 2025

SUMÁRIO

MENSAGEM DO PRESIDENTE	3
1. FUNDAMENTOS INSTITUCIONAIS	8
1.1 CRIAÇÃO, NATUREZA JURÍDICA E VINCULAÇÃO INSTITUCIONAL	8
1.2 OBJETO SOCIAL, MISSÃO INSTITUCIONAL E ESCOPO DE ATUAÇÃO	9
1.3 ESTRUTURA	9
1.4 PATRIMÔNIO	11
1.5 RECURSOS HUMANOS	12
1.6 DIVERSIDADE	13
2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	16
2.1 CENÁRIO ECONÔMICO	16
2.2 DIRETRIZES ESTRATÉGICAS	17
2.3 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	19
2.4 MODELO INSTITUCIONAL DE ATUAÇÃO	21
2.5 CADEIA DE VALOR	24
3. GOVERNANÇA, INTEGRIDADE E GESTÃO DE RISCOS	25
3.1 SUSTENTABILIDADE E RISCOS	26
3.1.1 <i>Sustentabilidade Socioambiental</i>	27
3.1.2 <i>Temas Transversais de Sustentabilidade Institucional</i>	27
4. ATUAÇÃO INSTITUCIONAL	30
4.1 DIREÇÃO	30
4.2 DIRETORIA DE PROJETOS E NEGÓCIOS	31
4.3 DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO	35
4.4 CONCLUSÃO	36
5. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO	38
5.1 CAPITAL SOCIAL	38
5.2 RECEITAS OPERACIONAIS	38
5.3 DESPESAS OPERACIONAIS	38
5.4 DESPESAS DE PESSOAL	40
5.5 SERVIÇOS CONTRATADOS	40
6. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PARECERES	42
6.1 PARECER DA AUDITORIA INDEPENDENTE	42
6.2 BALANÇO PATRIMONIAL	46
6.2.1 <i>Ativo</i>	46
6.2.2 <i>Passivo</i>	47
6.3 DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO	48
6.3.1 <i>Demonstração do Resultado Abrangente</i>	49
6.3.2 <i>Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido</i>	50
6.3.3 <i>Demonstração do Fluxo de Caixa</i>	51
6.3.4 <i>Demonstração do Valor Adicionado</i>	52
6.4 NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO	53
6.5 PARECER DO CONSELHO FISCAL	69

MENSAGEM DO PRESIDENTE

O Brasil sempre olhou para o céu com ambição, curiosidade e espírito de conquista. É nesse horizonte de possibilidades que nasce a ALADA – Empresa de Projetos Aeroespaciais do Brasil S.A. Mais do que a criação de uma nova empresa, a ALADA representa o início de um projeto estratégico voltado para o futuro do País e para o fortalecimento de um setor essencial ao desenvolvimento científico, tecnológico e econômico do Brasil.

O ano de 2025 marca o primeiro capítulo dessa jornada. Foi um período dedicado a estruturar os alicerces institucionais que sustentarão o crescimento da empresa, organizar processos, fortalecer a governança e definir caminhos estratégicos capazes de orientar o desenvolvimento da ALADA nos próximos anos. Desde o início, buscamos construir essa trajetória de forma responsável e colaborativa.

O desenvolvimento do setor aeroespacial brasileiro exige integração entre diferentes instituições, capacidades técnicas e visões de futuro. Por isso, a ALADA nasce com a vocação de atuar como elemento de articulação dentro desse ecossistema, conectando esforços e criando condições para que novas oportunidades de desenvolvimento possam emergir.

Ao longo deste primeiro ciclo, importantes passos foram dados para posicionar a empresa nesse ambiente estratégico, por meio do diálogo institucional, da aproximação com a indústria e da construção de parcerias que serão fundamentais para o desenvolvimento das atividades da ALADA nos próximos anos.

Nenhuma iniciativa dessa magnitude se constrói de forma isolada. Por isso, registro um agradecimento especial ao Comando da Aeronáutica, berço desta iniciativa e parceiro fundamental na construção das bases que tornaram possível a criação da ALADA. Da mesma forma, reconheço o papel da NAV Brasil, cujo apoio institucional, técnico e administrativo foi essencial para a implantação da empresa e para o início desta trajetória.

Encerramos este primeiro ciclo com a convicção de que estamos construindo algo maior do que uma organização: estamos contribuindo para fortalecer um projeto de País.



Um projeto que acredita na ciência, na inovação e na capacidade do Brasil de ocupar, com protagonismo, seu espaço no cenário aeroespacial internacional.

A trajetória da ALADA está apenas começando. Mas seguimos confiantes de que, com trabalho sério, planejamento estratégico e cooperação entre instituições, seremos capazes de ampliar as capacidades do Brasil, gerar oportunidades e abrir novos horizontes para o desenvolvimento nacional.

E este é apenas o começo.



1. Fundamentos Institucionais

1. FUNDAMENTOS INSTITUCIONAIS

1.1 Criação, Natureza Jurídica e Vinculação Institucional

A constituição da ALADA – Empresa de Projetos Aeroespaciais do Brasil S.A. insere-se no contexto das alterações promovidas pela Lei nº 15.083, de 2 de janeiro de 2025, que passou a prever a possibilidade de criação de subsidiária voltada ao desenvolvimento de atividades estratégicas no setor aeroespacial.

Em conformidade com essa autorização legal, a ALADA foi constituída por meio de ato societário da NAV Brasil, formalizado por deliberação de sua Assembleia Geral realizada em 28 de julho de 2025. Na ocasião, foram aprovados os atos constitutivos da Empresa, incluindo o Estatuto Social e a definição do capital social inicial, bem como sua organização sob a forma de sociedade anônima, dotada de personalidade jurídica de direito privado, patrimônio próprio e autonomia administrativa e financeira, nos termos da legislação aplicável às empresas estatais.

A criação da ALADA consumou-se juridicamente com o registro de seus atos constitutivos perante o órgão competente, marcando o início de sua existência formal como subsidiária integral da NAV Brasil e habilitando o início de suas atividades institucionais em consonância com o mandato legal e o desenho institucional aprovados.

Assim, a empresa, na condição de subsidiária integral da NAV Brasil, encontra-se vinculada ao Ministério da Defesa, por intermédio do Comando da Aeronáutica, observadas as diretrizes institucionais e setoriais aplicáveis às empresas públicas federais integrantes da administração indireta.

Figura 1 – Vinculação Institucional da ALADA no âmbito da Administração Pública Federal.



1.2 Objeto Social, Missão Institucional e Escopo de Atuação



Missão Institucional ALADA

Explorar economicamente, de forma direta ou indireta, a infraestrutura aeroespacial, bem como realizar atividades relacionadas ao desenvolvimento de projetos e equipamentos aeroespaciais, com vistas ao desenvolvimento do setor aeroespacial brasileiro.

O escopo de atuação da Empresa abrange, portanto, iniciativas voltadas à estruturação, ao desenvolvimento e à exploração de capacidades estratégicas do setor aeroespacial, em consonância com as políticas públicas setoriais e com as diretrizes institucionais estabelecidas pelo Estado brasileiro.

Em razão da natureza de suas atividades, a atuação da ALADA contribui diretamente para a manutenção da soberania nacional, assumindo caráter estratégico e revestindo-se de relevante interesse para a segurança nacional, especialmente no que se refere ao fortalecimento da capacidade estatal de planejamento, coordenação e execução de projetos aeroespaciais de interesse público.

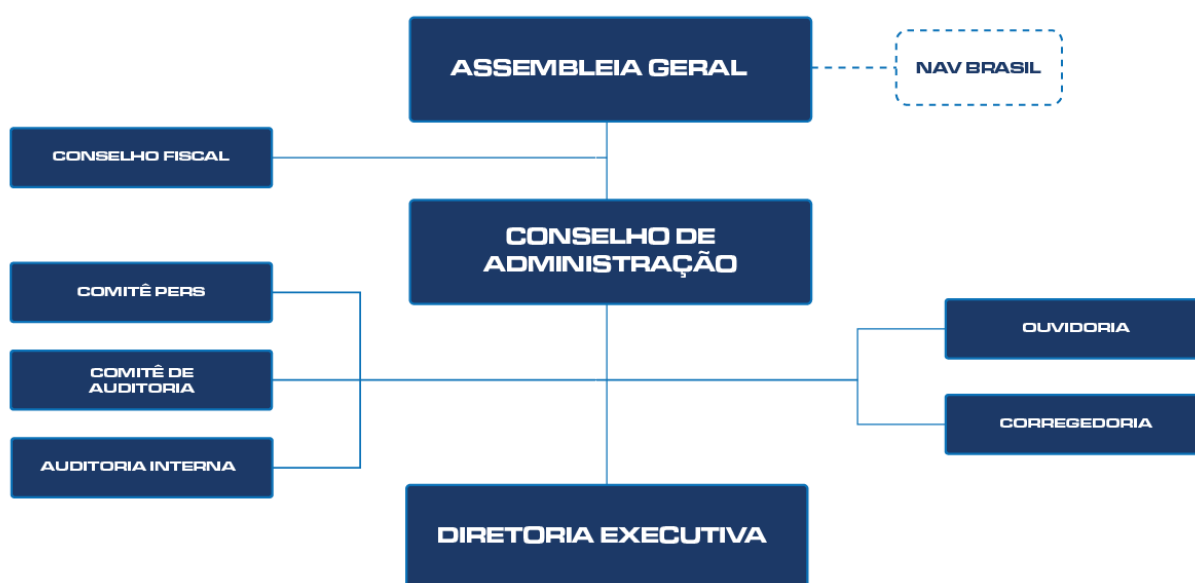
1.3 Estrutura

A estrutura da ALADA foi concebida em conformidade com a legislação aplicável às empresas estatais federais, com o seu Estatuto Social e com as diretrizes de governança corporativa adotadas pela Administração Pública, observados os princípios da segregação de funções, da transparência e da eficiência administrativa.

A Empresa possui Assembleia Geral e os seguintes órgãos estatutários:

- I. Conselho de Administração;
- II. Diretoria Executiva;
- III. Conselho Fiscal;
- IV. Comitê de Auditoria, compartilhado com a controladora; e
- V. Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração, também compartilhado com a controladora.

Figura 2 - Órgãos Estatutários.



A administração da ALADA é exercida pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva, nos termos das atribuições e competências definidas em seu Estatuto Social. Compete ao Conselho de Administração a orientação geral dos negócios da Empresa e a supervisão da atuação da Diretoria Executiva, enquanto esta é responsável pela gestão executiva, pela representação institucional e pela condução das atividades administrativas necessárias ao funcionamento regular da Empresa.

O Conselho de Administração, que se reuniu pela primeira vez em 29 de julho de 2025 para a eleição da Diretoria Executiva, é composto por sete membros, indicados na forma prevista no Estatuto Social, assegurada a participação de representantes do Ministério da

Defesa, do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, do Comando da Aeronáutica, da controladora NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A., de membro independente e do Presidente da Empresa.

A Diretoria Executiva é composta pelo Presidente da ALADA e por dois Diretores Executivos, responsáveis pelas áreas de Administração e de Projetos e Negócios, cabendo-lhes assegurar o funcionamento regular da Empresa, em consonância com as deliberações do Conselho de Administração e com as diretrizes institucionais aprovadas.

A estrutura aprovada foi desenhada para garantir clareza de papéis decisórios, adequada governança corporativa e capacidade de evolução gradual, compatível com a ampliação futura de suas atividades.

1.4 Patrimônio

A concepção patrimonial da ALADA está diretamente associada ao seu modelo de atuação institucional e de negócios, o qual privilegia a exploração econômica eficiente da infraestrutura aeroespacial existente, em detrimento da formação de uma base patrimonial própria intensiva em ativos imobilizados. Trata-se de uma opção estratégica alinhada à natureza da Empresa, voltada à dinamização do uso de ativos públicos, à geração de receitas e à reinversão contínua em capacidades aeroespaciais.

Nesse contexto, a ALADA estruturou seu planejamento de modo a operar com baixo índice de imobilização patrimonial, uma vez que sua atuação se concentra, predominantemente, na utilização e na gestão econômica de infraestruturas pertencentes à Administração Pública Direta, em especial aquelas vinculadas ao Comando da Aeronáutica. Esse arranjo permite maior flexibilidade operacional, redução de custos fixos e otimização do emprego de ativos estratégicos já existentes no País.

A lógica desse ciclo de atuação encontra-se representada, de forma sintética, na figura a seguir.

Figura 3 - Ciclo de Valorização e Reinvestimento na Infraestrutura Aeroespacial.



1.5 Recursos Humanos

A ALADA iniciou sua trajetória institucional sem quadro próprio de pessoal, circunstância compatível com o estágio de implantação da Empresa.

A estrutura inicial de pessoal da ALADA, organizada por setor, cargo e quantitativo de funções comissionadas, reflete o dimensionamento aprovado para o estágio inicial de implantação da Empresa, considerando as diretrizes institucionais, as necessidades operacionais identificadas e os limites estabelecidos pelos órgãos de governança competentes.

A ativação desses cargos foi planejada de forma escalonada ao longo dos primeiros exercícios de funcionamento da Empresa, priorizando, inicialmente, funções essenciais à

estrutura administrativa e às áreas finalísticas, com posterior ampliação à medida que se consolidem as condições organizacionais, operacionais e de governança necessárias ao pleno desenvolvimento das atividades da ALADA.

Nesse sentido, o planejamento da força de trabalho da ALADA busca responder a desafios institucionais relevantes, tais como a consolidação da cultura organizacional, o fortalecimento da estrutura de governança, a formação de equipes técnicas qualificadas, o apoio à modernização da infraestrutura aeroespacial nacional e o aprimoramento das estratégias de mitigação de riscos.

Com a conclusão das etapas previstas para a implementação da matriz funcional inicial, a ALADA estará apta a conduzir suas atividades de forma eficiente, segura e sustentável, criando as condições necessárias para a celebração de contratos, o desenvolvimento de projetos e a consolidação de sua atuação institucional. O atingimento desse patamar de maturidade operacional permitirá, oportunamente, a avaliação da transição para um Plano de Cargos e Funções permanente, compatível com os objetivos de longo prazo da Empresa.

Por fim, registra-se que o processo de estruturação dos recursos humanos da ALADA foi conduzido de forma gradual, alinhada às melhores práticas de governança pública e corporativa, consolidando-se como elemento estratégico para o fortalecimento institucional da Empresa no setor aeroespacial brasileiro.

1.6 Diversidade

Em atenção ao Pacto pela Diversidade, Equidade e Inclusão (Pacto DEI), conduzido pela Sest e em atendimento ao art. 7º da Lei nº 15.177/2025, a Empresa passa a divulgar, neste Relatório, informações relativas à participação feminina por níveis hierárquicos e nos cargos da administração, conforme os quadros a seguir.

Deve ser ressaltado que não houve evolução comparativa entre 2024 e 2025 em razão da criação da Empresa ter se dado em 2025. É necessário destacar, ainda, que desde o

início de sua criação, a ALADA projetou em seu Plano de Negócios a equidade remuneratória entre os colaboradores homens e mulheres.

Quadro 1 - Quantidade e Proporção de Mulheres por Nível Hierárquico

NÍVEL HIERÁRQUICO	2024			2025		
	Total	Mulheres	%	Total	Mulheres	%
Gerência/Assessoria ¹	Não aplicável.			3	0	0
Coordenação				1	0	0
Assistente/Secretário/Encarregado				1	0	0
Total				5	0	0

¹ Inclui cargos de auditor, ouvidor, assessor e gerente.

Fonte: ALADA (2025)

Quadro 2 – Participação Feminina nos Cargos da Administração

INSTÂNCIA da ADMINISTRAÇÃO	2024			2025		
	Total	Mulheres	%	Total	Mulheres	%
Conselho de Administração	Não aplicável.			6	2	33 ¹
Diretoria Executiva				3	0	0
Total				9	2	22¹

¹Aplicado o critério de arredondamento do art. 2º, § 2º, da Lei nº 15.177/2025.

Fonte: ALADA (2025)

Por fim, a ALADA apresenta para o ano de 2026 uma evolução completa no quesito da Equidade, uma vez que está em fase final de contratação, de acordo com as tabelas a seguir, o seguinte efetivo feminino:

Quadro 3 – Projeção da Quantidade e Proporção de Mulheres por Nível Hierárquico

NÍVEL HIERÁRQUICO	2025			2026		
	Total	Mulheres	%	Total	Mulheres	%
Gerência/Assessoria ¹	3	0	0	9	3	33 ¹
Coordenação	1	0	0	6	3	50
Assistente/Secretário/Encarregado	1	0	0	3	1	33 ¹
Total	5	0	0	18	7	38¹

¹Aplicado o critério de arredondamento do art. 2º, § 2º, da Lei nº 15.177/2025.

Fonte: ALADA (2026)



2. Planejamento Estratégico

2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

O Planejamento Estratégico da ALADA foi concebido como instrumento estruturante para orientar a implantação da Empresa, alinhar suas ações às diretrizes institucionais do Estado brasileiro e assegurar coerência entre missão, visão, objetivos estratégicos e modelo de atuação, considerando o estágio inicial de maturação organizacional da Empresa.

2.1 Cenário Econômico

O cenário econômico e setorial no qual se insere a atuação da ALADA é marcado por um processo de expansão estrutural da economia espacial, tanto em âmbito global quanto nacional, impulsionado pelo avanço tecnológico, pela crescente integração do espaço às atividades civis, militares e estratégicas, e pela ampliação da demanda governamental e comercial por soluções aeroespaciais.

No plano internacional, a economia espacial tem apresentado trajetória consistente de crescimento, com expansão do número de lançamentos orbitais, diversificação de operadores, consolidação de novos modelos de negócio e crescente protagonismo de aplicações baseadas em satélites, incluindo comunicações, navegação, observação da Terra e serviços associados à segurança e à defesa. Esse movimento tem sido acompanhado por ganhos de eficiência operacional, redução relativa dos custos de lançamento e ampliação do acesso ao espaço, fatores que reforçam a centralidade do setor na agenda econômica e estratégica dos Estados.

A análise integrada de relatórios setoriais recentes indica que o setor espacial atravessa uma fase de maturação econômica, caracterizada por maior seletividade nos investimentos, processos de consolidação empresarial e foco crescente na viabilidade econômico-financeira de projetos de elevada complexidade tecnológica. Nesse contexto, observa-se o fortalecimento do papel do Estado como agente estruturante, indutor de políticas públicas, organizador institucional e garantidor de soberania e segurança no domínio espacial.

No âmbito nacional, esse cenário reforça a relevância de iniciativas voltadas à estruturação de capacidades estatais para a exploração econômica da infraestrutura

aeroespacial, o desenvolvimento de projetos estratégicos e o apoio à consolidação do setor espacial brasileiro. A criação da ALADA insere-se nesse contexto como instrumento empresarial estatal voltado à atuação em um ambiente caracterizado por elevada intensidade de capital, complexidade tecnológica e relevância estratégica, no qual a coordenação institucional e a atuação planejada do Estado assumem papel central.

Adicionalmente, o mercado de serviços de lançamento espacial apresenta perspectivas de crescimento sustentado no médio e longo prazo, impulsionado pela expansão de pequenos satélites, pela proliferação de constelações em órbita baixa e pela predominância de contratos governamentais e modelos cooperativos entre o setor público e empresas privadas. Soma-se a esse cenário o avanço de operações de lançamento suborbital, voltadas tanto a aplicações tecnológicas, científicas e de validação de sistemas quanto a testes hipersônicos e atividades correlatas, que ampliam o espectro de utilização da infraestrutura de lançamento e demandam arranjos institucionais flexíveis e tecnicamente qualificados.

Nesse cenário, a atuação da ALADA é orientada pela necessidade de alinhar objetivos econômicos, estratégicos e institucionais, contribuindo para a otimização do uso dos ativos aeroespaciais nacionais, o fortalecimento da governança do setor e a ampliação da capacidade do Estado brasileiro de estruturar e viabilizar projetos aeroespaciais de interesse público, em consonância com as diretrizes nacionais de desenvolvimento, defesa e soberania.

2.2 Diretrizes Estratégicas

As Diretrizes Estratégicas da ALADA foram estabelecidas com o propósito de orientar a atuação institucional da Empresa durante sua fase inicial de implantação e ao longo de seu processo de consolidação, assegurando coerência entre sua missão institucional, o contexto econômico e setorial, o modelo de atuação adotado e os objetivos estratégicos definidos.

Essas diretrizes constituem referenciais permanentes para a tomada de decisão da administração, para a priorização de iniciativas e para a alocação de recursos, servindo como balizas para a atuação da Empresa em um ambiente caracterizado por elevada

complexidade tecnológica, relevância estratégica e forte interação entre o setor público e o setor privado.

Nesse sentido, a atuação estratégica da ALADA está orientada pelas seguintes diretrizes gerais:

a) Atuação estruturante e complementar ao mercado

Atuar de forma a estruturar, dinamizar e complementar o mercado aeroespacial brasileiro, sem substituição indevida da iniciativa privada, priorizando modelos de negócio que ampliem capacidades nacionais, reduzam assimetrias institucionais e promovam a articulação entre infraestrutura pública, conhecimento técnico e demanda de mercado.

b) Exploração econômica racional da infraestrutura aeroespacial

Promover a exploração econômica da infraestrutura aeroespacial sob responsabilidade ou influência do Estado brasileiro de maneira eficiente, transparente e alinhada ao interesse público, assegurando o uso otimizado dos ativos estratégicos e a sustentabilidade econômico-financeira das operações.

c) Integração institucional e coordenação com atores estratégicos

Atuar de forma integrada com o Comando da Aeronáutica, a Agência Espacial Brasileira, órgãos governamentais, Forças Armadas, instituições científicas e tecnológicas e agentes do setor produtivo, promovendo coordenação institucional, previsibilidade regulatória e alinhamento estratégico no desenvolvimento de projetos aeroespaciais.

d) Foco em projetos de elevada complexidade e valor estratégico

Priorizar a atuação em projetos e iniciativas caracterizados por elevado conteúdo tecnológico, relevância estratégica e impacto estruturante, nos quais a presença do Estado como agente organizador, investidor ou indutor seja essencial para a viabilização econômica e institucional.

e) Governança, integridade e gestão de riscos como eixos transversais

Assegurar que todas as iniciativas da Empresa sejam conduzidas sob elevados padrões de governança, integridade, transparência e gestão de riscos, incorporando controles adequados desde a concepção até a execução dos projetos e modelos de negócio.

f) Sustentabilidade institucional e evolução organizacional progressiva

Conduzir a expansão das atividades da ALADA de forma gradual e responsável, compatibilizando crescimento operacional, maturidade organizacional e capacidade financeira, com vistas à consolidação de uma empresa pública sólida, eficiente e alinhada aos objetivos de longo prazo do Estado brasileiro no setor aeroespacial.

Essas diretrizes orientam a definição dos Objetivos Estratégicos da ALADA e fundamentam o modelo institucional de atuação e a cadeia de valor apresentados nas seções subsequentes deste Relatório.

2.3 Objetivos Estratégicos

Os Objetivos Estratégicos da ALADA foram definidos como instrumentos orientadores das ações iniciais da Empresa, levando em consideração seu estágio de implantação, o mandato legal que fundamenta sua criação e o contexto estratégico do setor aeroespacial brasileiro. Esses objetivos traduzem prioridades institucionais claras, voltadas simultaneamente ao fortalecimento da capacidade organizacional, à viabilização da atuação econômica da empresa e ao atendimento do interesse público associado à soberania e à segurança nacional.

Os sete objetivos estabelecidos devem ser compreendidos de forma integrada e complementar, compondo um conjunto coerente de direcionamentos que se reforçam mutuamente. Ganhos de eficiência operacional, fortalecimento institucional, desenvolvimento tecnológico e sustentabilidade econômico-financeira não são tratados como dimensões isoladas, mas como elementos interdependentes de uma estratégia voltada à consolidação da ALADA em um ambiente caracterizado por elevada

complexidade técnica, regulatória e institucional. Essa abordagem reflete a natureza transversal de sua atuação, que articula infraestrutura, projetos, serviços, instrumentos jurídicos e coordenação interinstitucional.

Nesse contexto, os objetivos associados à implantação de processos e projetos de elevada produtividade, bem como à potencialização da performance organizacional, constituem a base para a consolidação da estrutura administrativa e operacional da Empresa. Tais direcionamentos buscam assegurar previsibilidade, controle de riscos e capacidade de execução, elementos indispensáveis para uma empresa pública que atua em setores intensivos em capital, tecnologia e regulação. De forma complementar, a preservação e a ampliação do conhecimento estratégico sobre o setor aeroespacial reforçam o papel da ALADA como agente qualificado de articulação entre o Estado, a indústria, a academia e os demais atores relevantes do ecossistema.

A incorporação de objetivos voltados à modelagem e à celebração de instrumentos jurídicos adequados, bem como à estruturação de negócios sustentáveis, evidencia a preocupação institucional com a eficiência econômica, a segurança jurídica e a adequada exploração dos ativos aeroespaciais sob responsabilidade do Estado brasileiro. Esses elementos são essenciais para viabilizar a atuação da ALADA como empresa pública orientada à geração de receitas, sem prejuízo de sua função estratégica e de seu compromisso com o interesse coletivo.

Por fim, os objetivos relacionados à consolidação da imagem institucional da ALADA como organização integradora do setor aeroespacial e à promoção do desenvolvimento do setor em benefício da sociedade reafirmam o compromisso da Empresa com a criação de valor público, o fortalecimento de capacidades estratégicas nacionais e a construção de uma atuação sustentável no longo prazo.

A figura a seguir sintetiza graficamente os Objetivos Estratégicos definidos, evidenciando sua inter-relação e seu alinhamento com a missão institucional da ALADA, servindo de referência para o detalhamento do Modelo Institucional de Atuação e da Cadeia de Valor apresentados nos itens subsequentes deste Relatório.

Figura 4 – Objetivos Estratégicos ALADA.



Ressalta-se que o Planejamento Estratégico da ALADA passa por processo de atualização, com especial atenção à incorporação progressiva de indicadores de eficiência, governança e sustentabilidade.

2.4 Modelo Institucional de Atuação

O modelo institucional de atuação da ALADA foi concebido para viabilizar o cumprimento de seu mandato legal e estratégico, considerando a natureza da empresa como estatal não dependente, sua vinculação ao Comando da Aeronáutica e a elevada complexidade técnica, regulatória e econômica do setor aeroespacial. Esse modelo orienta a forma como a Empresa estrutura sua atuação, articula seus instrumentos institucionais e se posiciona no ecossistema aeroespacial brasileiro, conciliando a exploração econômica de ativos estratégicos com o atendimento do interesse público.

A atuação institucional da ALADA fundamenta-se na integração entre infraestrutura aeroespacial, desenvolvimento de projetos, oferta de produtos e serviços e articulação com o mercado. Essa lógica permite à Empresa operar como agente indutor e integrador,

capaz de conectar as capacidades do Estado brasileiro — em especial aquelas sob responsabilidade do Comando da Aeronáutica — às demandas da indústria, da academia e de outros atores relevantes, promovendo eficiência econômica, segurança jurídica e fortalecimento da soberania nacional.

No eixo de lançamentos espaciais, o modelo institucional da ALADA orienta-se à exploração econômica da infraestrutura de lançamento sob responsabilidade do Comando da Aeronáutica, com destaque para o Centro de Lançamento de Alcântara (CLA) e o Centro de Lançamento da Barreira do Inferno (CLBI). A atuação da Empresa nesse eixo busca estruturar uma oferta integrada de serviços, contemplando a coordenação logística das operações, a disponibilização da infraestrutura necessária e o suporte às diferentes fases das campanhas de lançamento. Essa abordagem visa criar condições para a realização de lançamentos em território nacional de forma segura, competitiva e aderente às normas técnicas e regulatórias aplicáveis, ampliando a atratividade do Brasil no mercado global de lançamentos espaciais.

No eixo de projetos aeroespaciais, a atuação institucional da ALADA está voltada à viabilização e ao gerenciamento de projetos de interesse do setor aeroespacial brasileiro, por meio de uma atuação integrada com órgãos governamentais, Forças Armadas, indústria, academia e demais parceiros estratégicos. Esse eixo pressupõe a adoção de metodologias adequadas de engenharia de sistemas e de gerenciamento de projetos, com foco na previsibilidade, no controle de riscos e na eficiência na condução de iniciativas de elevado conteúdo tecnológico e estratégico. Ao posicionar-se como elo qualificado entre ativos públicos especializados e demandas do setor, a ALADA busca otimizar o uso da infraestrutura existente e fortalecer a governança de projetos aeroespaciais estratégicos.

No eixo de produtos e serviços, o modelo institucional da ALADA orienta-se à comercialização de soluções associadas aos ativos aeroespaciais sob responsabilidade do Estado Brasileiro, em especial, os do Comando da Aeronáutica. A atuação nesse eixo envolve a estruturação de modelos de negócio sustentáveis, transparentes e alinhados ao

interesse público, assegurando adequada precificação, observância dos marcos regulatórios aplicáveis e estímulo à competitividade do setor aeroespacial nacional. Ao desenvolver esse eixo, a ALADA busca consolidar-se como agente dinamizador do mercado, promovendo a aproximação entre a demanda empresarial e as capacidades técnicas e operacionais existentes no âmbito do Estado brasileiro.

No que concerne às relações com o mercado, a atuação institucional da ALADA desempenha papel central na prospecção de oportunidades, na estruturação de novos negócios e na gestão de um portfólio alinhado às necessidades estratégicas do País. Essa atuação reflete o compromisso da Empresa com a antecipação de demandas, a promoção da inovação e o fortalecimento de parcerias, especialmente em seus anos iniciais de operação, quando a ALADA se apresenta ao mercado como via institucional de acesso à infraestrutura aeroespacial da União. Tal atividade revela-se fundamental para posicionar a empresa como referência no desenvolvimento de soluções tecnológicas e estratégicas para o setor aeroespacial brasileiro.

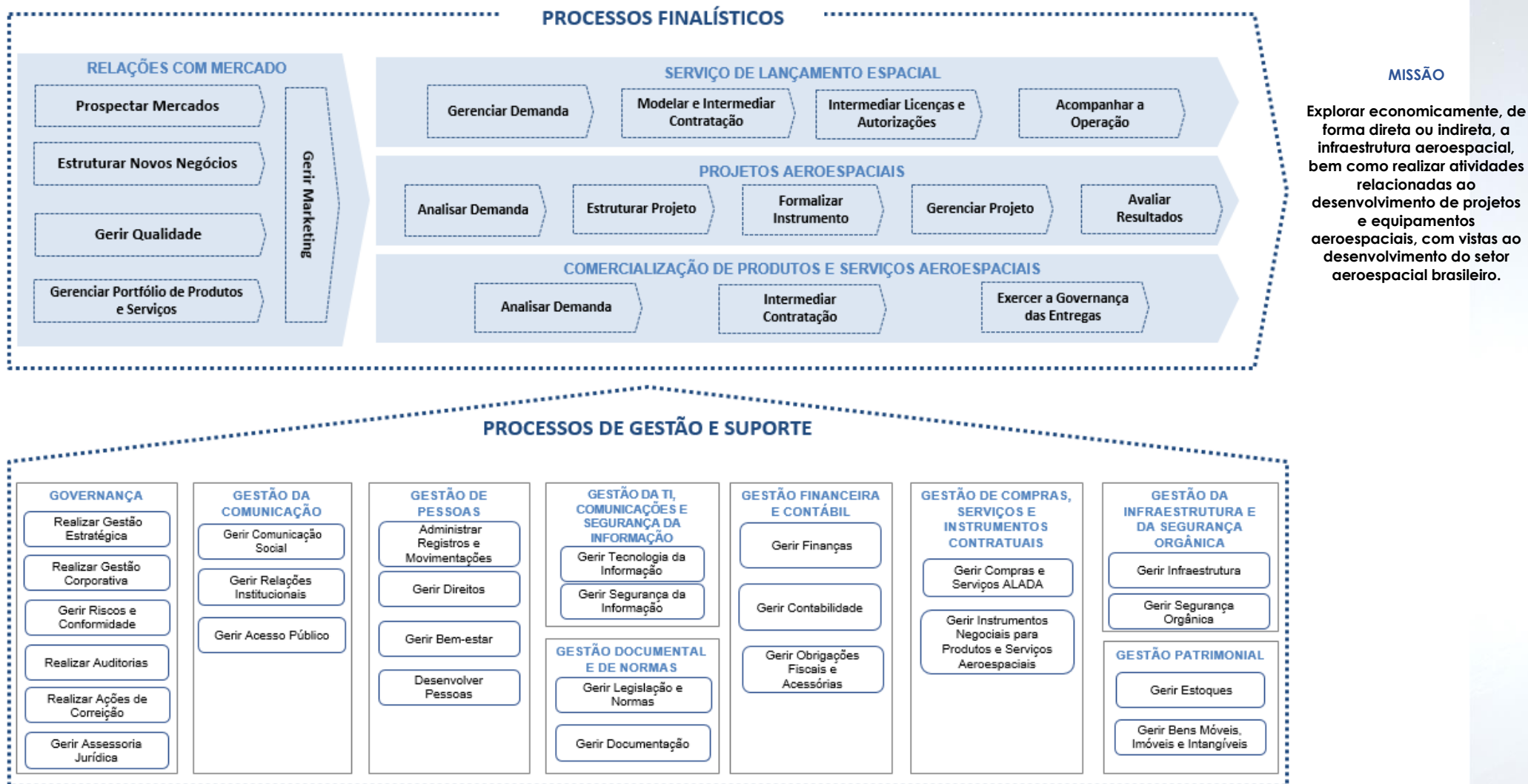
De forma transversal, o modelo institucional de atuação da ALADA busca assegurar alinhamento jurídico, técnico e econômico com as políticas públicas setoriais, com os objetivos estratégicos definidos no planejamento institucional e com as diretrizes de governança aplicáveis às empresas estatais federais. Essa abordagem permite à Empresa estruturar sua atuação de maneira gradual, consistente e sustentável, criando as bases para sua maturidade operacional e para o fortalecimento de sua contribuição ao desenvolvimento do setor aeroespacial e à geração de valor público.

2.5 Cadeia de Valor

A Cadeia de Valor da ALADA representa o conjunto integrado de atividades por meio das quais a Empresa transforma capacidades institucionais, infraestrutura aeroespacial e competências técnicas em entregas concretas ao Estado, ao setor produtivo e à sociedade.

Conforme ilustrado na figura a seguir, esse modelo explicita a lógica de geração de valor da Empresa, desde a identificação de demandas estratégicas e a articulação das relações com o mercado até a entrega de produtos, serviços e projetos aeroespaciais, assegurando alinhamento com os objetivos institucionais e com o interesse público.

Figura 5 – Cadeia de Valor ALADA.





3. Governança, Integridade e Gestão de Riscos

3. GOVERNANÇA, INTEGRIDADE E GESTÃO DE RISCOS

Em 2025, a ALADA encontra-se em processo de estruturação e consolidação de seu modelo de governança corporativa, orientado pelas disposições da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, pelas diretrizes expedidas pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST) e por seu Estatuto Social. Esse processo tem como objetivo estabelecer, de forma progressiva e consistente, práticas e mecanismos institucionais capazes de assegurar elevados padrões de transparência, integridade, eficiência administrativa e adequada prestação de contas.

Nesse contexto, a Companhia vem promovendo a organização gradual de seus instrumentos de governança, controle e conformidade, em alinhamento com as exigências legais aplicáveis às empresas estatais federais e com as boas práticas de gestão pública e corporativa. O desenvolvimento dessas estruturas busca conferir maior robustez aos processos decisórios, fortalecer os mecanismos de supervisão institucional e aprimorar a gestão de riscos no âmbito da organização.

Como estratégia de otimização e eficiência na estruturação de seus processos de governança, a ALADA adotou arranjos de cooperação institucional com a NAV Brasil e estabeleceu a adoção de normativos e o compartilhamento de estruturas de governança e supervisão já consolidadas no âmbito da controladora, notadamente o Comitê de Auditoria, a Ouvidoria, a Corregedoria e os serviços de auditoria independente.

Tal iniciativa encontra respaldo nas disposições do Estatuto Social da Companhia, especialmente nos arts. 150 e 158, com fundamento no art. 128, inciso I, bem como no art. 14 do Decreto nº 8.945/2016 e nos arts. 7º e 24, §1º, da Lei nº 13.303/2016. Esse modelo de cooperação contribui para a otimização de capacidades institucionais, a racionalização de recursos administrativos e a promoção de maior uniformidade de práticas de governança, integridade e controle no âmbito do conglomerado empresarial.

Ao mesmo tempo, tal arranjo favorece o fortalecimento progressivo das estruturas próprias da ALADA, permitindo que a Companhia avance, de forma planejada e sustentável, no amadurecimento de seu sistema de governança, integridade e gestão de riscos.

3.1 Sustentabilidade e Riscos

A sustentabilidade da ALADA está diretamente associada à atividade de estruturação de práticas consistentes de gestão de riscos, capazes de mitigar incertezas, fortalecer a governança e assegurar a perenidade institucional da Empresa em um ambiente caracterizado por elevada complexidade regulatória, tecnológica e estratégica.

A gestão de riscos da Empresa vem se integrando ao seu modelo de governança e buscou abranger, principalmente, riscos estratégicos, institucionais, operacionais e reputacionais, observadas as diretrizes da legislação aplicável às empresas estatais e as melhores práticas de governança corporativa. Nesse processo, a identificação, a avaliação e o monitoramento dos riscos vem sendo incorporados à Administração, às áreas técnicas e às instâncias de controle.

No âmbito dos riscos estratégicos e institucionais, destacam-se aqueles relacionados à percepção externa sobre o papel das empresas estatais, ao posicionamento institucional da ALADA no ecossistema aeroespacial brasileiro e à sustentabilidade econômico-financeira de seu modelo de negócios. Também é considerado relevante o risco associado à viabilidade e à maturação do plano de negócios da Empresa, dada a necessidade de uma construção progressiva e validada de seu portfólio de projetos e parcerias institucionais, em razão do caráter inovador de sua atuação.

Como medidas mitigadoras, a ALADA vem adotando ações voltadas ao fortalecimento da transparência, à construção de uma reputação institucional sólida e à clara vinculação de sua atuação às políticas públicas do Estado brasileiro para o desenvolvimento do setor aeroespacial, associadas a uma estratégia de maturação gradual de seus projetos, com monitoramento contínuo e revisões periódicas do plano de negócios. Essas ações incluem o reforço dos mecanismos de prestação de contas, a consolidação de práticas de governança e o diálogo permanente com órgãos de controle e stakeholders relevantes, além do aprimoramento da comunicação institucional com esforços junto as instâncias governamentais e setor privado na divulgação dos objetivos da empresa de integração e fomento do setor aeroespacial.

No campo dos riscos operacionais, a abordagem adotada é compatível com o estágio de maturação institucional da Empresa, priorizando o mapeamento de processos,

a definição clara de responsabilidades, o fortalecimento dos controles internos e a segregação de funções. A gestão de riscos observa princípios alinhados ao Modelo das Três Linhas, assegurando supervisão adequada, independência das instâncias de controle e avaliação contínua da efetividade dos mecanismos adotados.

Dessa forma, a ALADA reconhece a gestão de riscos como elemento essencial para a sustentabilidade empresarial e para a geração de valor público, mantendo o compromisso com a sua implementação e o aprimoramento contínuo de suas práticas, em consonância com a evolução institucional da Empresa.

3.1.1 Sustentabilidade Socioambiental

A ALADA encontra-se em fase de consolidação de sua estrutura organizacional e de definição de seus instrumentos estratégicos, razão pela qual ainda não dispõe de informações materiais consolidadas que permitam a exemplificação de iniciativas específicas nas dimensões socioambientais. Não obstante, a Empresa reconhece a sustentabilidade como eixo estruturante de sua atuação institucional, em consonância com sua lei de criação, com as diretrizes de governança das empresas estatais federais e com as melhores práticas nacionais e internacionais.

Nesse contexto, o Planejamento Estratégico da ALADA passa por processo de atualização, com especial atenção à incorporação progressiva de indicadores de eficiência, governança e sustentabilidade alinhados aos referenciais estabelecidos pelo Indicador de Governança e Políticas Públicas – IG-SEST. Tal processo visa assegurar que os instrumentos de gestão da Empresa reflitam, de forma coerente e mensurável, sua contribuição para as políticas públicas relacionadas ao desenvolvimento do setor aeroespacial brasileiro.

3.1.2 Temas Transversais de Sustentabilidade Institucional

A ALADA reconhece a ética, a integridade, a diversidade e o uso responsável da tecnologia como temas transversais essenciais à sua sustentabilidade institucional e à geração de valor público. Considerando o estágio inicial de estruturação da Empresa, a atuação no exercício esteve concentrada na constituição de bases normativas, organizacionais e de governança que permitam a incorporação progressiva e estruturada

dessas dimensões, de forma proporcional e alinhada às diretrizes aplicáveis às empresas estatais federais.

No campo da ética e integridade, a ALADA encontra-se em processo de consolidação de seus instrumentos internos de governança, com vistas à implementação gradual de políticas, códigos e mecanismos voltados à prevenção, detecção e tratamento de riscos éticos e de conduta. Nesse contexto, a Empresa adotou, com fundamento no art. 14 do Decreto nº 8.945/2016, as políticas, normas, regulamentos e o Código de Ética da empresa controladora, a NAV Brasil, medida que viabiliza a observância imediata das exigências legais e regulatórias, ao mesmo tempo em que promove a padronização de práticas e o fortalecimento da cultura de integridade no âmbito do conglomerado estatal.

As diretrizes relacionadas à diversidade, equidade e inclusão vêm sendo tratadas de forma convergente no âmbito do planejamento institucional e da estrutura de governança da Empresa. No exercício, a composição dos órgãos colegiados da ALADA refletiu avanços concretos nesse campo, com o ingresso de mulheres em posições de governança, em consonância com as disposições da Lei nº 15.177/2025, que estabelece percentuais mínimos de participação feminina em conselhos de administração de sociedades empresárias estatais. Tais medidas evidenciam o compromisso da Empresa com a conformidade normativa, o respeito aos direitos fundamentais e a construção de um ambiente organizacional íntegro e inclusivo.

No que se refere à sustentabilidade tecnológica, a abordagem adotada privilegiou soluções compatíveis com a realidade operacional da Empresa, com ênfase na eficiência, na racionalidade administrativa, na digitalização de processos e no uso responsável de recursos. À medida que a estrutura organizacional e os processos da ALADA avancem em maturidade, essas dimensões passarão a ser refletidas de forma mais detalhada em seus instrumentos de gestão, planejamento e prestação de contas.



4. Atuação Institucional

4. ATUAÇÃO INSTITUCIONAL

4.1 Direção

No exercício de 2025, a Direção da ALADA teve papel relevante no processo de implantação institucional da Empresa, com desempenho estratégico na consolidação da governança corporativa e no apoio às atividades iniciais de estruturação organizacional.

As ações concentraram-se na criação das condições necessárias ao funcionamento regular da ALADA, com ênfase na conformidade normativa, na transparência e na articulação com os órgãos colegiados e instâncias superiores de governança.

Entre as principais iniciativas conduzidas, destacou-se a coordenação do planejamento das atividades relacionadas à estruturação da Empresa, incluindo o apoio à consolidação do processo de eleição e posse dos membros estatutários do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva, cuja última eleição ocorreu em 15 de dezembro de 2025. Tais medidas foram fundamentais para assegurar o funcionamento regular dos órgãos colegiados - que se iniciaram em 29 de julho com a primeira reunião do Conselho de Administração - e o fortalecimento da governança desde o início das atividades da ALADA.

No âmbito normativo, em articulação com os órgãos colegiados, foram coordenados os trabalhos de elaboração dos Regimentos Internos do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva, bem como a consolidação do Regimento Interno Geral da ALADA. Esses instrumentos constituem marcos essenciais para o adequado funcionamento institucional, ao estabelecer regras claras de competência, procedimentos decisórios e mecanismos de controle.

No campo da comunicação institucional e da transparência ativa, foram conduzidas as iniciativas iniciais voltadas à implementação do sítio eletrônico institucional da ALADA, contribuindo para o fortalecimento da comunicação institucional e do posicionamento da Empresa perante seus stakeholders. Em atendimento às disposições da Lei nº 13.303/2016, iniciaram-se ações destinadas à disponibilização de informações institucionais, incluindo dados sobre órgãos colegiados, normativos internos e atos administrativos relevantes, reforçando os princípios da publicidade e do controle social.

4.2 Diretoria de Projetos e Negócios

O exercício de 2025 representou um marco inicial na trajetória de estruturação da Diretoria de Projetos e Negócios da ALADA, sendo caracterizado predominantemente por ações preparatórias, de alinhamento institucional e de posicionamento estratégico para a futura operacionalização de suas atribuições finalísticas.

Ao longo do ano, a Diretoria concentrou suas atividades na construção das bases institucionais, técnicas e jurídicas que permitirão a atuação plena da ALADA nos eixos de serviços de lançamentos espaciais, gerenciamento de projetos aeroespaciais e comercialização de produtos e serviços associados à infraestrutura aeroespacial da União. Esse período foi marcado por intensa interlocução com órgãos governamentais, empresas do setor, entidades de classe e atores relevantes do ecossistema aeroespacial nacional e internacional, com o objetivo de mapear oportunidades, compreender demandas de mercado e estruturar modelos de atuação compatíveis com o mandato legal da Empresa.

No âmbito do **Eixo de Lançamentos Espaciais**, as ações desenvolvidas ao longo de 2025 tiveram caráter exploratório e institucional, envolvendo atividades de entendimento, acompanhamento e interlocução relacionadas a contratos existentes e a iniciativas vinculadas à prestação de serviços de lançamento, notadamente no contexto do Centro de Lançamento de Alcântara (CLA).

Destaca-se, nesse sentido, a realização de um lançamento experimental em dezembro de 2025, ainda que não executado operacionalmente pela ALADA, o qual constituiu relevante teste para o ambiente técnico, institucional e jurídico brasileiro, contribuindo para a identificação de capacidades, desafios e oportunidades associadas à futura atuação da empresa na gestão de operações de lançamento.

No que se refere ao **Eixo de Projetos Aeroespaciais**, as atividades concentraram-se na concepção de modelos preliminares de atuação voltados ao gerenciamento de projetos de interesse do setor aeroespacial brasileiro, com ênfase na articulação institucional, na modelagem de instrumentos jurídicos adequados e na identificação de ativos estratégicos passíveis de estruturação futura. Nesse contexto, foram conduzidas ações iniciais voltadas à identificação de oportunidades associadas à modernização de infraestruturas tecnológicas relevantes, reconhecendo-se o potencial desses ativos para

impulsionar o desenvolvimento científico-tecnológico nacional e gerar valor econômico no médio e longo prazo.

No **Eixo de Produtos e Serviços**, por sua vez, foram direcionados esforços à identificação de possibilidades futuras de comercialização de produtos e serviços associados aos ativos aeroespaciais sob responsabilidade ou influência do Comando da Aeronáutica, com foco na observância dos marcos regulatórios aplicáveis, na sustentabilidade econômico-financeira e na aderência ao interesse público. Essas iniciativas visaram estabelecer, de forma preliminar, as bases para a atuação da ALADA como agente dinamizador do mercado aeroespacial, promovendo a aproximação entre capacidades estatais e demandas do setor produtivo.

Paralelamente, a atividade de Relações com o Mercado desempenhou papel relevante na consolidação do posicionamento institucional da ALADA, especialmente por meio de ações de prospecção, comunicação institucional e construção de relacionamentos estratégicos. Essas atividades contribuíram para ampliar a visibilidade da Empresa, fortalecer sua imagem como ente articulador do Programa Espacial Brasileiro e preparar o terreno institucional para futuras parcerias, projetos e oportunidades de negócio, tanto no mercado nacional quanto no internacional.

De forma integrada, as ações conduzidas pela Diretoria de Projetos e Negócios ao longo de 2025 foram essenciais para a construção das bases estratégicas, institucionais e operacionais da ALADA, permitindo à Empresa avançar de maneira consistente em sua fase de implantação. O detalhamento das iniciativas de prospecção, participação em eventos, comunicação institucional e articulação com stakeholders encontra-se sistematizado no quadro a seguir, com vistas a preservar a clareza do relato e a adequada organização das informações.

Quadro 2 – Síntese da Atuação em Prospecção, Comunicação Institucional e Relacionamentos Estratégicos (2025)

Contexto Geral

No exercício de 2025, as ações de prospecção de mercado, comunicação institucional e articulação com stakeholders conduzidas pela Diretoria de Projetos e Negócios tiveram caráter predominantemente preparatório e estruturante, compatível com a fase de implantação da ALADA. As iniciativas buscaram posicionar institucionalmente a Empresa, ampliar sua rede de relacionamentos estratégicos e subsidiar a construção de inteligência de mercado para a futura atuação operacional.

A. Participação em Eventos e Feiras Setoriais

As participações em eventos nacionais e internacionais do setor aeroespacial e de defesa tiveram como objetivos principais o posicionamento institucional da ALADA, a identificação de tendências tecnológicas e de mercado, a ampliação da visibilidade da Empresa e a prospecção inicial de oportunidades de cooperação.

Principais focos das participações:

- fortalecimento da inserção da ALADA no ecossistema aeroespacial nacional e internacional;
- identificação de oportunidades associadas a serviços de lançamento, projetos aeroespaciais e exploração de infraestrutura tecnológica; e
- estabelecimento de contatos iniciais com potenciais parceiros, clientes e operadores do setor.

B. Comunicação Institucional por meio de Palestras e Apresentações

Foram realizadas palestras e apresentações institucionais junto a entidades de classe, federações industriais, polos de inovação, empresas e fóruns especializados, com o objetivo de divulgar o modelo institucional da ALADA, esclarecer seu papel no Programa Espacial Brasileiro e estimular o interesse do setor produtivo na exploração sustentável da infraestrutura aeroespacial da União.

Essas iniciativas contribuíram para:

- o fortalecimento da imagem institucional da ALADA como agente integrador do setor;
- a disseminação de informações sobre oportunidades futuras de projetos e negócios; e
- o estímulo ao diálogo entre Estado, indústria e comunidade técnico-científica.

C. Construção e Manutenção de Relacionamentos Estratégicos

A Diretoria promoveu reuniões institucionais com diferentes categorias de stakeholders, incluindo representações diplomáticas, empresas estatais, órgãos governamentais e empresas nacionais e internacionais do setor aeroespacial e de defesa.

As reuniões tiveram como finalidades principais:

- aprofundar o conhecimento sobre demandas e expectativas do mercado;
- identificar possibilidades de cooperação institucional e tecnológica;
- explorar modelos de parceria compatíveis com o marco legal aplicável; e
- fortalecer a coordenação interinstitucional no âmbito do setor aeroespacial.

Como desdobramento dessas articulações institucionais, foram formalizados instrumentos de cooperação voltados à estruturação do modelo de atuação da ALADA, destacando-se a celebração de **Acordo de Cooperação Técnica com o Comando da Aeronáutica e a Agência Espacial Brasileira**, voltado à definição de atribuições e processos de trabalho para a exploração comercial dos centros de lançamento nacionais, bem como a assinatura de **Memorando de Entendimento com o Instituto de Aeronáutica e Espaço (IAE)**, com foco na cooperação técnico-institucional e na avaliação de projetos futuros de interesse comum .

D. Principais Resultados Qualitativos Observados

As ações desenvolvidas ao longo de 2025 resultaram, de forma qualitativa, em:

- **Ampliação da Rede de Relacionamentos Institucionais:**
Consolidação de uma base diversificada de contatos com atores relevantes do setor aeroespacial, no Brasil e no exterior.

- **Fortalecimento do Posicionamento Institucional da ALADA:**
Reconhecimento progressivo da Empresa como ator estratégico na articulação entre infraestrutura estatal, mercado e políticas públicas.
- **Geração de Inteligência de Mercado:**
Coleta de informações relevantes sobre tendências tecnológicas, modelos de negócio, dinâmicas competitivas e demandas do setor, subsidiando o planejamento estratégico e a futura atuação operacional.
- **Preparação para a Atração de Parcerias e Investimentos:**
Identificação preliminar de oportunidades de projetos e negócios, associada à consolidação de bases institucionais e jurídicas para a estruturação de parcerias, com potencial de contribuir para a sustentabilidade econômico-financeira da Empresa e para a possibilidade de redução da dependência do setor aeroespacial aos aportes públicos diretos.

4.3 Diretoria de Administração

O exercício de 2025 representou o período de implantação das condições institucionais e operacionais mínimas necessárias ao funcionamento regular da ALADA no âmbito administrativo. A atuação concentrou-se na formalização de rotinas, na padronização de fluxos administrativos e no estabelecimento de práticas de governança.

Foram iniciadas ações estruturantes relacionadas à gestão documental e arquivística, consideradas essenciais para assegurar a integridade dos registros, a preservação de evidências administrativas e a consistência da produção normativa interna, bem como para fortalecer práticas de transparência ativa e padronização de conteúdos institucionais.

No campo de compras, contratações e gestão de instrumentos, a Diretoria de Administração promoveu a organização de bases procedimentais destinadas a apoiar aquisições e contratações em conformidade com a Lei nº 13.303/2016 e com as normas internas aprovadas. As iniciativas priorizaram a padronização documental e a consistência na instrução dos processos.

Foram estruturadas rotinas e responsabilidades relacionadas a processos financeiros essenciais, tais como faturamento, recebimentos, pagamentos, controle de

disponibilidades, fluxo de caixa, contas a pagar e a receber, recolhimento de tributos e obrigações acessórias, gestão de certidões, titularidade e controles bancários, além de temas correlatos como garantias, cauções e eventuais operações de câmbio.

Do ponto de vista contábil, as ações contemplaram a organização de registros e acervo documental, a preparação para apuração e publicação de demonstrações contábeis e o desenvolvimento de relatórios gerenciais, inclusive de custos, bem como a preparação para a interação com instâncias de auditoria e comitês pertinentes, assegurando capacidade de prestação de contas desde a fase inicial.

No eixo de gestão de pessoas, tomou-se providências relacionadas à governança de folha de pagamento e benefícios, às obrigações do e-Social e à segurança no trabalho, bem como ao desenvolvimento de minutas e rotinas associadas. Houve intenso esforço na consolidação e aprovação do quadro temporário de pessoal, sendo o documento aprovado pela SEST em 01 de dezembro de 2025.

Essas frentes foram concebidas como pilares habilitadores da operação institucional e da confiabilidade dos registros e sistemas, especialmente relevantes em um ambiente de implantação e de prestação de contas pública.

4.4 Conclusão

As ações desenvolvidas ao longo de 2025 foram essenciais para a estruturação das bases institucionais da ALADA, visando assegurar um ambiente organizacional compatível com as exigências aplicáveis às empresas estatais federais e criando condições para a transição gradual da Empresa para sua fase operacional.

Ao encerrar este exercício inaugural, a ALADA reafirma o compromisso com a boa governança, a integridade, a eficiência e o interesse público, princípios que orientarão a atuação da ALADA em sua trajetória de consolidação e maturação institucional, com vistas ao fortalecimento do setor aeroespacial brasileiro e à geração de valor público para a sociedade.



5. Desempenho Econômico-Financeiro

5. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

5.1 Capital Social

O capital social subscrito da Empresa é de R\$ 50.000.000,00, demonstrando a solidez do projeto e o comprometimento dos acionistas com o desenvolvimento das atividades. Desse total, R\$ 8.547.500,00 já foram integralizados, garantindo os recursos necessários para a fase atual de operação.

O valor restante, de R\$ 41.452.500,00, será integralizado conforme previsto no Estatuto Social. Essa estrutura patrimonial proporciona segurança financeira à Empresa, permitindo o cumprimento de suas obrigações e sustentando seu crescimento ao longo do tempo.

Quadro 3 – Capital Social

Capital Subscrito	50.000.000,00	Valor total registrado
Capital Integralizado	8.547.500,00	Recursos já aportados
Saldo a Integralizar	41.452.500,00	

5.2 Receitas Operacionais

A Empresa encontrava-se em fase pré-operacional durante o exercício de 2025, sem geração de receitas operacionais até o momento, uma vez que as atividades de operação comercial ainda estavam em fase de delineamento de contratos e de instrumentação jurídica com os demais entes, os quais terão seus ativos explorados comercialmente pela ALADA.

A ausência de faturamento decorre ainda do estágio de desenvolvimento da empresa, que envolve a conclusão de etapas de implantação, obtenção de licenças e autorizações regulatórias remanescentes, investimentos em infraestrutura e/ou capacitação técnica/operacional necessários para o início das operações plenas.

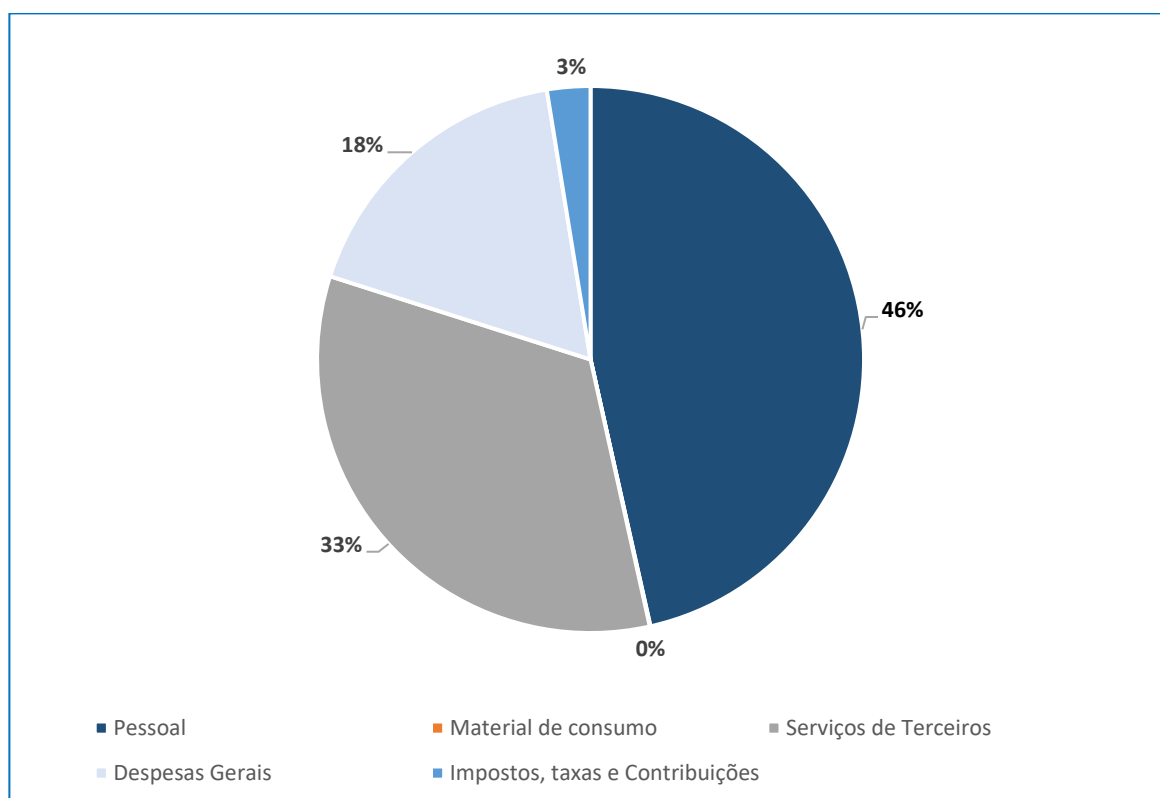
5.3 Despesas Operacionais

No exercício de 2025, as despesas gerais e administrativas da ALADA totalizaram aproximadamente R\$ 1,9 milhão, refletindo os gastos necessários para a fase de ativação

e estruturação institucional.

Como resultado da fase inicial de estruturação de uma entidade focada em intermediação comercial para exploração econômica, o principal componente desse montante foi o gasto com Pessoal, que somou R\$ 890 mil (46% do total), valor direcionado à implementação do quadro de membros estatutários e do Quadro Temporário de Pessoal essencial para a estruturação, governança e conformidade técnica da estatal. As demais despesas (54%) concentram-se nos grupos de Serviços de Terceiros e Apoio Administrativo, itens fundamentais para garantir a viabilidade administrativa/jurídica, as atividades de prospecção de mercado e a base operacional para os primeiros contratos da Empresa, conforme detalhado no gráfico abaixo:

Figura 6 – Despesas Operacionais 2025



5.4 Despesas de Pessoal

No exercício de 2025, os custos de pessoal da ALADA estiveram essencialmente vinculados ao pagamento de honorários dos membros estatutários — notadamente do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal —, indispensáveis ao processo de estruturação e institucionalização da Estatal. A Empresa também avançou em sua estruturação administrativa com a proposta de implementação do Quadro Temporário de Pessoal (QT), essencial para atividades de ativação operacional e execução do seu Plano de Negócios.

5.5 Serviços Contratados

Com base nos contratos celebrados, os custos operacionais da empresa totalizam no período R\$ 480 mil. Desse montante, R\$ 472 mil referem-se à contratação da Deloitte Serviços Contábeis e Administrativos Especializados Ltda., destinada à prestação de serviços contínuos de BPO (*Business Process Outsourcing*) para as atividades de retaguarda administrativa (*Back Office*), o que inclui a disponibilização e o uso de sistema integrado de gestão do tipo ERP na modalidade SaaS. Os R\$ 8 mil remanescentes (ajustados conforme a estimativa contratual) destinam-se aos serviços de Auditoria Independente das demonstrações financeiras, em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) e as exigências da Lei nº 13.303/2016 e da Lei 6. 404/76.



6. Demonstrações Financeiras e Pareceres

6. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PARECERES

6.1 Parecer da Auditoria Independente



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Diretores e Acionistas da,
ALADA - Empresa de Projetos Aeroespaciais do Brasil S.A.
Brasília - DF

Opinião sem modificação

Examinamos as demonstrações financeiras da ALADA - EMPRESA DE PROJETOS AEROESPACIAIS DO BRASIL S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e do fluxo de caixa para o período iniciado em 30 de julho de 2025 (data de constituição da Companhia) e findo em 31 de dezembro de 2025, bem como as principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial, financeira e da ALADA - EMPRESA DE PROJETOS AEROESPACIAIS DO BRASIL S.A., em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa o período iniciado em 30 de julho de 2025 (data de constituição da Companhia) e findo em 31 de dezembro de 2025, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para Opinião sem modificação

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à ALADA - EMPRESA DE PROJETOS AEROESPACIAIS DO BRASIL S.A., de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfases

Contexto operacional

Conforme divulgado na nota explicativa nº 1 Contexto Operacional às demonstrações financeiras, a Companhia foi constituída em 30 de Julho de 2025 e, no período de cinco meses iniciado em 30 de julho e findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia encontrava-se em fase pré-operacional, com movimentações contábeis relacionadas, principalmente, à sua constituição, organização administrativa e estruturação inicial, ainda sem geração de receitas operacionais, e em fase de aprovação de seu quadro temporário de pessoal, ou seja, não dispunha de profissionais em sua estrutura organizacional.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao período iniciado em 30 de julho de 2025 e findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Valores correspondentes

Conforme divulgado na nota explicativa nº 1 Contexto Operacional às informações contábeis intermediárias, a Companhia foi constituída em 30 de Julho de 2025 e, conseqüentemente, não há valores correspondentes ao exercício e/ou período anterior para fins de comparabilidade.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há uma distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes.

As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de


continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

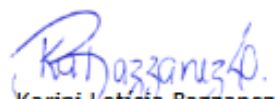
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba - PR, 28 de janeiro de 2026.

Bazzaneze Auditores Independentes S.S.:
 BAZZANEZE AUDITORES INDEPENDENTES S/S
 CRC/PR N° 3.942/O-6
 CVM N° 519/3


 Ediclei Cavalheiro de Ávila
 CONTADOR CRC-PR 057250/O-9
 CNAI N° 5344


 Karini Letícia Bazzaneze
 CONTADORA CRC-PR N° 051096/O-0
 CNAI N° 6254

6.2 Balanço Patrimonial

6.2.1 Ativo



ALADA – Empresa de Projetos Aeroespaciais do Brasil S.A.

(Em fase pré-operacional)

Balanço Patrimonial

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

Balanço Patrimonial - Ativo

	Notas explicativas	31/12/2025
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	5	8.235
Impostos a recuperar	6	77
Total do ativo circulante		8.312
Não circulante		
Realizável a longo prazo		
Tributos diferidos	7	114
Total do ativo não circulante		114
Total do ativo		8.426

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras Anuais.

6.2.2 Passivo



ALADA – Empresa de Projetos Aeroespaciais do Brasil S.A.

(Em fase pré-operacional)

Balanco Patrimonial

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

Balanco Patrimonial - Passivo

	Notas explicativas	31/12/2025
Passivo		
Circulante		
Fornecedores de bens e serviços	8	336
Obrigações trabalhistas	9	202
Tributos a recolher	10	5
Contas a pagar com partes relacionadas - NAV Brasil	11	659
Total do passivo circulante		1.202
Patrimônio líquido		
Capital social	14	8.548
Prejuízos acumulados do período	14	(1.324)
Total do patrimônio líquido		7.224
Total do passivo e patrimônio líquido		8.426

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras Anuais.

6.3 Demonstrações do Resultado



ALADA – Empresa de Projetos Aeroespaciais do Brasil S.A.

(Em fase pré-operacional)

Demonstração do Resultado

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

Demonstração do Resultado

	Notas explicativas	31/12/2025
Despesas gerais e administrativas	15	(1.916)
Lucros (prejuízos) antes do resultado financeiro		(1.916)
Receitas financeiras	16	478
Resultado financeiro líquido		478
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		(1.438)
(+) Imposto de renda e contribuição social diferidos	17.b	114
Resultado líquido do período		(1.324)

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras Anuais.

6.3.1 Demonstração do Resultado Abrangente



ALADA – Empresa de Projetos Aeroespaciais do Brasil S.A.

(Em fase pré-operacional)

Demonstração do Resultado Abrangente

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

Demonstração do Resultado Abrangente

	31/12/2025
Prejuízo / lucro do período	(1.324)
Total de resultados abrangentes do período	(1.324)
Total de resultados abrangentes atribuível aos:	
Acionistas	(1.324)

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras Anuais.

6.3.2 Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido



ALADA – Empresa de Projetos Aeroespaciais do Brasil S.A.

(Em fase pré-operacional)

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Em 31 de dezembro de 2025				
	Notas explicativas	Capital social	Prejuízos acumulados do período	Total
Em 30 de julho de 2025		-	-	-
Capital social		8.548	-	8.548
Prejuízos acumulados do período		-	(1.324)	(1.324)
Em 31 de dezembro de 2025	14	8.548	(1.324)	7.224

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras Anuais.

6.3.3 Demonstração do Fluxo de Caixa



ALADA – Empresa de Projetos Aeroespaciais do Brasil S.A.

(Em fase pré-operacional)

Demonstração do Fluxo de Caixa

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

Demonstração do Fluxo de Caixa

	31/12/2025
Lucros (prejuízos) líquido do período	(1.324)
Variações nos ativos e passivos	
Impostos a recuperar	(77)
Tributos diferidos	(114)
Fornecedores de bens e serviços	336
Obrigações trabalhistas	202
Impostos, taxas e contribuições a recolher	5
Partes relacionadas a pagar	659
Caixa líquido consumido pelas atividades operacionais	(313)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	
Integralização de capital social	8.548
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	8.548
Aumento / (Redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa	8.235
Caixa do início do período em 30 de julho de 2025	-
Caixa do final do período	8.235
Aumento / (Redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa	8.235

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras Anuais.

6.3.4 Demonstração do Valor Adicionado



ALADA – Empresa de Projetos Aeroespaciais do Brasil S.A.

(Em fase pré-operacional)

Demonstração do Valor Adicionado

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

Demonstração do Valor Adicionado

	Notas explicativas	31/12/2025
(-) Insumos adquiridos de terceiros		
Materiais e serviços de terceiros	15	(641)
		(641)
(=) Valor adicionado bruto		(641)
(-) Retenções		
Provisões, reversões e perdas	15	(336)
(=) Valor adicionado líquido		(977)
(+/-) Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	16	478
(=) Valor adicionado total a distribuir		(499)
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal: salários e encargos	15	890
Governo (União): tributos	15	(65)
Acionistas: prejuízos retidos		(1.324)
Valor adicionado total distribuído		(499)

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras Anuais.

6.4 Notas Explicativas da Administração



ALADA – Empresa de Projetos Aeroespaciais do Brasil S.A.

(Em fase pré-operacional)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Anuais

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

1. Contexto Operacional

A **ALADA – Empresa de Projetos Aeroespaciais do Brasil S.A.** (ALADA, ou Companhia), inscrita no CNPJ sob nº 61.993.931/0001-22, é uma empresa pública constituída sob a forma de sociedade por ações, com personalidade jurídica de direito privado, com sede em Brasília/DF, vinculada ao Ministério da Defesa (MD), por intermédio do Comando da Aeronáutica (COMAER).

Sua criação foi autorizada pela Lei nº 15.083, de 02 de janeiro de 2025, que alterou a Lei nº 13.903/2019, e formalizada em 28 de julho de 2025, mediante escritura pública, com registro do ato constitutivo na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro em 30 de julho de 2025, data em que também foi emitido o respectivo número de inscrição no CNPJ.

Nos termos de seu estatuto social, a Companhia tem por objeto social explorar economicamente a infraestrutura e a navegação aeroespaciais, desenvolver e comercializar projetos e equipamentos aeroespaciais, além de executar atividades de apoio ao controle aeroespacial e outras áreas correlatas, em consonância com a Estratégia Nacional de Defesa (END) e programas estratégicos conduzidos pelo COMAER.

A ALADA foi constituída como subsidiária integral da NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A., estando autorizada a transferir integralmente suas ações para a União, sem ônus, conforme previsto no artigo 2º da Lei nº 15.083/2025.

Adicionalmente, a ALADA avançou na consolidação de sua governança mediante a formalização de Acordos de Cooperação Técnica (ACT) com a Agência Espacial Brasileira (AEB) e a Força Aérea Brasileira (FAB). Tais instrumentos estabelecem o modelo de interação institucional e os fluxos operacionais necessários para a exploração econômica do ecossistema de lançamentos. Complementarmente, a publicação da ICA 175-6 instituiu um marco normativo específico para as tratativas com Organizações Militares da FAB, garantindo maior segurança jurídica, padronização procedimental e previsibilidade na contratação e execução de serviços nos centros de lançamento.

No período de cinco meses iniciado em 30 de julho e findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia encontrava-se em fase pré-operacional, com movimentações contábeis relacionadas, principalmente, à sua constituição, organização administrativa e estruturação inicial, ainda sem geração de receitas operacionais.

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras anuais

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras anuais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições



ALADA – Empresa de Projetos Aeroespaciais do Brasil S.A.

(Em fase pré-operacional)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Anuais

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

b) Moeda funcional

O Real é a moeda do ambiente econômico principal no qual a Companhia opera, conforme CPC 02 (R2) – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações financeiras. Estas demonstrações financeiras anuais estão apresentadas em milhares de Reais. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo para cima ou para baixo, exceto quando indicado de outra forma.

c) Uso de estimativas e julgamentos:

Na preparação destas demonstrações financeiras anuais, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e são reconhecidas prospectivamente.

d) Base de mensuração

As demonstrações financeiras anuais foram elaboradas com base no custo histórico, exceto, quando aplicável, se o contrário estiver disposto em nota explicativa.

e) Data e autorização para emissão das demonstrações financeiras anuais

A Administração da Companhia declara que as demonstrações financeiras anuais, preparadas em conformidade com o CPC 21 (R1) / IAS 34, referentes ao período de cinco meses iniciado em 30 de julho de 2025 e findo em 31 de dezembro de 2025, foram autorizadas pela Diretoria para emissão em 27 de janeiro de 2026.

No processo de autorização, a Administração avaliou eventos subsequentes ocorridos entre 31 de dezembro de 2025 e 27 de janeiro de 2026; não identificou fatos que exijam ajuste nas demonstrações ou divulgação adicional relevante, conforme nota explicativa nº 18. A Administração é responsável pela adequada elaboração, apresentação e divulgação dessas demonstrações financeiras anuais.

3. Principais políticas contábeis

A Companhia aplicou as políticas contábeis de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras anuais, descritas a seguir:

a) Caixa e equivalentes de caixa



ALADA – Empresa de Projetos Aeroespaciais do Brasil S.A.

(Em fase pré-operacional)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Anuais

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

A ALADA classifica os recursos financeiros de caixa e bancos, de acordo com o CPC 03 (R2) – Demonstrações do Fluxo de Caixa, cuja finalidade é atender aos compromissos de caixa de curto prazo, tendo as suas conversibilidades imediatas em montante conhecido de caixa e estar sujeito a um insignificante risco de mudança de valor.

b) Ativos financeiros não derivativos

i. A ALADA classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias:

- Mensurados ao valor justo por meio do resultado.
- Mensurados ao custo amortizado.

ii. A ALADA classifica os seguintes ativos financeiros ao custo amortizado:

- Caixa e bancos;
- Contas a receber;

c) Impostos, taxas e contribuições

i. Impostos a recuperar

O saldo de impostos a recuperar é o crédito que constitui moeda de pagamento de tributos da mesma espécie ou não, e estão sendo tecnicamente movimentados de acordo com a legislação vigente aplicada à matéria, sendo que há perspectivas reais de realização.

ii. Impostos a recolher - Imposto de renda e contribuição social

A Companhia é contribuinte do imposto de renda e a contribuição social com base no Lucro Real, portanto, o imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para o imposto de renda e de 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A Companhia está em fase pré-operacional com reconhecimento de prejuízo fiscal, ou seja, não há recolhimento de imposto de renda e a contribuição social.

d) Partes relacionadas

As operações entre quaisquer das partes relacionadas da ALADA, sejam elas administradores, acionistas ou coligadas, são aprovadas pelos órgãos da administração competentes e divulgadas nas demonstrações financeiras anuais.

e) Provisões e Passivos

Provisões para riscos contingenciais

As provisões são reconhecidas quando é provável que benefícios econômicos futuros sejam desembolsados para liquidação/desembolso de uma obrigação presente (legal ou não formalizada) como resultado de um evento passado, cujo valor pode ser estimado com confiabilidade.



ALADA – Empresa de Projetos Aeroespaciais do Brasil S.A.

(Em fase pré-operacional)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Anuais

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

As provisões constituídas são provenientes de processos judiciais e administrativos de natureza cível, fiscal, trabalhista e outros. As premissas utilizadas para determinar os valores das obrigações e o grau de risco dos processos são estimadas pela Administração em conjunto com a área jurídica, a partir das evidências disponíveis e da análise na hierarquia das leis e jurisprudências disponíveis, nas decisões mais recentes dos tribunais e no andamento dos processos. No entanto, mudanças nas tendências de decisões proferidas ou nas jurisprudências de tribunais poderão alterar as estimativas ligadas às provisões para contingências.

Os valores das provisões são atualizados, mensalmente, pelos índices do Poder Judiciário, conforme a natureza do processo.

Passivos Contingentes

Os processos judiciais e administrativos classificados com grau de risco possível ou remoto, por serem caracterizados como passivo contingente, não são reconhecidos, contudo, aqueles com grau de risco possível são evidenciados em nota explicativa indicando a quantidade de processos existentes e o valor total envolvido por natureza.

f) Demonstração dos Fluxos de Caixa

Na demonstração dos fluxos de caixa, o fluxo de caixa da atividade operacional foi preparado pelo método indireto e está sendo apresentado de acordo com o pronunciamento CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

g) Apuração do Resultado

O resultado do exercício é apurado em conformidade com o regime contábil de competência, que estabelece que as receitas e despesas devam ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorreram, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente do recebimento ou do pagamento.

h) Ativo e Passivo Circulante e Não Circulante

Os direitos e as obrigações são demonstrados pelos valores calculáveis e de realização, incluindo os rendimentos, os encargos e as variações monetárias incorridas até a data do balanço, quando aplicáveis. A classificação do circulante e não circulante obedece aos artigos 179 e 180 da Lei nº 6.404/76, alterados pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09.

i) Informações complementares sobre Interesse Público

Em atendimento às exigências de divulgação de dados sobre as atividades que, observados os requisitos do artigo 5º do Estatuto Social da ALADA, estão relacionadas à consecução dos fins de interesse público em condições diversas às de qualquer outra sociedade do setor privado que atue no mesmo mercado, comunicamos que não foram assumidas obrigações ou responsabilidades dessa ordem durante o período de cinco meses iniciado em 30 de julho de 2025 e findo em 31 de dezembro de 2025.



ALADA – Empresa de Projetos Aeroespaciais do Brasil S.A.

(Em fase pré-operacional)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Anuais

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

4. Novas normas, alterações e interpretações contábeis

Não foram identificadas normas IFRS (*International Financial Reporting Standards*) ou interpretações IFRIC (*International Financial Reporting Interpretations Committee*) que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras anuais da Companhia.

a) Pronunciamentos, interpretações e orientações novos ou revisados, mas não aplicados a Companhia

Os pronunciamentos, interpretações e orientações novos apresentados a seguir pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC ou que foram revisados e passaram a ser aplicáveis para os períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2025 e estão sendo adotados nestas demonstrações financeiras anuais.

Não houve novos ou revisados pronunciamentos.

5. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa são compostos como segue:

	31/12/2025
Bancos	1
Aplicação financeira	8.234
Total	8.235

Em 31 de dezembro de 2025 o saldo de Caixa e equivalente de caixa foi em virtude de Bancos e Aplicação financeira no período, com a rentabilidade dos montantes aplicados, nos termos da Resolução CMN nº 4.986/2022, em Fundo de Investimento em Renda Fixa BB Extramercado FAE 2 - CNPJ no 17.209.712/0001-18, administrado pela BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. - BB Asset Management, composto por títulos públicos federais e por operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais, cujo montante aplicado pela Companhia em 31 de dezembro de 2025 foi de R\$ 8.234, cujo vencimento original é de até 90 dias, possui alta liquidez e insignificante risco de mudança de valor.

Por ser Empresa Pública, a Companhia realiza as aplicações por intermédio do Banco do Brasil S/A conforme estabelece a Resolução nº 4.986 de 17/02/2022, do Banco Central do Brasil, nos Fundos de Investimentos a Curto Prazo Extramercado, salientando que o investimento foi realizado no Banco do Brasil.



ALADA – Empresa de Projetos Aeroespaciais do Brasil S.A.

(Em fase pré-operacional)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Anuais

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

O Fundo de aplicação do extramercado destina-se a receber aplicações das disponibilidades resultantes de receitas próprias das autarquias, empresas públicas e sociedades de economia mista, integrantes da Administração Federal Indireta, bem como das fundações supervisionadas pela União.

6. Impostos a recuperar

Em 31 de dezembro de 2025 o saldo referente a impostos a recuperar é o montante retido de imposto de renda sobre os rendimentos de aplicações financeiras.

	31/12/2025
IRRF sobre aplicações financeiras	77
Total	77

7. Tributos diferidos

Os impostos diferidos (ativos e passivos) são gerados por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis, de acordo com o estabelecido no CPC 32 - Tributos sobre o Lucro.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias / prejuízos fiscais, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

Embora a Companhia ainda não tenha apresentado receitas operacionais e/ou lucro tributável no exercício em referência, a Administração entende que há evidência objetiva e suficiente de que a ALADA se encontra em fase pré-operacional avançada e na iminência de geração de receitas, com expectativa razoável e documentada de lucros tributáveis em períodos subsequentes. Tal expectativa decorre de eventos subsequentes e de marcos institucionais já formalizados, bem como de negociações contratuais em estágio avançado, os quais alteram materialmente o cenário de geração de caixa e o potencial de monetização de infraestrutura e serviços no setor aeroespacial, conforme descrito nas notas explicativas 17 e 18.



ALADA – Empresa de Projetos Aeroespaciais do Brasil S.A.

(Em fase pré-operacional)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Anuais

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

Em 31 de dezembro de 2025 o imposto diferido foi reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação, são descritos no quadro abaixo:

	31/12/2025
IRPJ Diferido	84
CSLL Diferida	30
Total	114

8. Fornecedores de bens e serviços

As provisões de serviços prestados por fornecedores representam obrigações presentes da Companhia decorrentes de eventos passados, cuja liquidação deverá resultar em uma saída de recursos que incorpore benefícios econômicos futuros. O reconhecimento de provisões exige que haja uma obrigação legal ou construtiva e que seja provável que uma saída de recursos será necessária para liquidar a obrigação, e o valor possa ser estimado de forma confiável.

Em 31 de dezembro de 2025, as principais provisões registradas pela Companhia foram os honorários estimados para os serviços de auditoria independente no valor de R\$ 10; os serviços de estrutura compartilhada de pessoal da NAV Brasil no valor de R\$ 300 e os serviços de estrutura compartilhada do Comitê de Auditoria da NAV Brasil no valor de R\$ 26 até o mês de dezembro de 2025.

	31/12/2025
Provisões de serviços prestados	336
Total	336

9. Obrigações trabalhistas

Os valores registrados no grupo de contas de obrigações trabalhistas referem-se a saldos devidos por ordenados, salários, férias e encargos incidentes sobre a folha de pagamento de pessoal. Tais valores são provisionados conforme a competência dos fatos ocorridos e liquidados posteriormente.



ALADA – Empresa de Projetos Aeroespaciais do Brasil S.A.

(Em fase pré-operacional)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Anuais

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

	31/12/2025
Férias a pagar	73
Encargos sobre férias	20
FGTS a recolher	12
INSS a recolher	40
IRRF a recolher	57
Total	202

10. Tributos a recolher

Os valores no período decorrem do PASEP e COFINS a recolher, conforme detalhado abaixo:

	31/12/2025
PASEP a recolher	1
COFINS a recolher	4
Total	5

PASEP e COFINS a recolher

A Companhia possui saldos de tributos a recolher, que correspondem às obrigações tributárias exigíveis com base nas operações realizadas no período. Esses valores, apresentados no quadro acima, são os tributos devidos e que serão pagos nos prazos estabelecidos pela legislação vigente.

No decorrer do período de cinco meses iniciado em 30 de julho de 2025 e findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia realizou a apuração do PASEP e COFINS mensalmente com base no faturamento em balancetes de verificação, conforme legislação vigente.

No final do período de cinco meses iniciado em 30 de julho de 2025 e findo em 31 de dezembro de 2025 o valor total a recolher foi de R\$ 5.



ALADA – Empresa de Projetos Aeroespaciais do Brasil S.A.

(Em fase pré-operacional)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Anuais

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

11. Contas a pagar com partes relacionadas – NAV Brasil

	31/12/2025
Contas a pagar com partes relacionadas - NAV Brasil	659
Total	659

A Companhia possui saldos de valores a pagar a controladora NAV Brasil, oriundos de pagamentos a fornecedores realizados durante o período de cinco meses iniciado em 30 de julho de 2025 e findo em 31 de dezembro de 2025, a fim de viabilizar o início das atividades da ALADA.

Os montantes serão reembolsados no decorrer do exercício financeiro de 2026, em consonância com o fluxo de caixa da empresa.

12. Partes relacionadas

Remuneração da administração

As remunerações dos administradores (membros da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração) e dos conselheiros fiscais da ALADA estão em consonância com as diretrizes estabelecidas pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais – SEST e a aprovação da Remuneração Global dos Administradores, em Ata da 1ª Assembleia para a Constituição da Empresa de 28 de julho de 2025.

A remuneração dos membros da Diretoria Executiva foram as seguintes, em R\$:

Diretoria	31/12/2025
Maior remuneração	30.113
Remuneração média	28.105
Menor remuneração	27.101

No cômputo das remunerações dos membros da Diretoria Executiva estão incluídas as vantagens e benefícios, não sendo consideradas as gratificações natalinas ou de férias.



ALADA – Empresa de Projetos Aeroespaciais do Brasil S.A.

(Em fase pré-operacional)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Anuais

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

A remuneração mensal dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal foi fixada em R\$ 3.044,71.

Transações com a NAV Brasil

A ALADA mantém transações com a empresa NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A., referentes à prestação de serviços e ao reembolso de algumas despesas.

Essas transações mantidas com a controladora NAV Brasil referem-se a reembolsos de despesas e serviços compartilhados. Em 31 de dezembro de 2025 foram as seguintes: Passivo de R\$ 659 (reembolsos a pagar) e Despesa de R\$ 659 (serviços de estrutura compartilhada). As operações são em bases de mercado, conforme nota explicativa 11.

13. Informações por segmentos operacionais

A Administração baseia suas decisões de negócios em relatórios financeiros preparados nos mesmos critérios usados na preparação e divulgação das demonstrações contábeis intermediárias. As demonstrações financeiras anuais são regularmente revistas pela administração para tomada de decisões sobre alocações de recursos e avaliação de performance.

Portanto, a Administração concluiu que opera um único segmento "exploração da infraestrutura aeroespacial" e considera que divulgações adicionais sobre os segmentos não são necessárias em função da ALADA estar em uma fase pré-operacional.

14. Patrimônio líquido

	31/12/2025
Capital social	8.548
Prejuízos acumulados do período	(1.324)
Total	7.224

a) Composição acionária do capital social

Na 1ª Assembleia Geral de Constituição, de 28 de julho de 2025, nos termos da lei n.º 15.083/2025 foi autorizada a constituição do capital social no valor de R\$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais), subdividido em 32.510 (trinta e dois mil quinhentos e dez)



ALADA – Empresa de Projetos Aeroespaciais do Brasil S.A.

(Em fase pré-operacional)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Anuais

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

ações ordinárias, sem valor nominal, todas de propriedade da NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.

O capital social foi integralizado no valor de R\$ 8.547.500,00 (oito milhões, quinhentos e quarenta e sete mil e quinhentos reais) e o valor remanescente, de R\$ 41.452.500,00 (quarenta e um milhões, quatrocentos e cinquenta e dois mil e quinhentos reais), deverá ser integralizado em até 4 (quatro) anos, a contar de 2026.

15. Despesas por natureza

As despesas gerais e administrativas são compostas pelos seguintes grupos:

Despesas gerais e administrativas	31/12/2025
Pessoal	630
Encargos diretos com pessoal	237
Encargos indiretos com pessoal	23
Serviços contratados	480
Materiais de consumo	1
Outras despesas	160
Impostos, taxas e contribuições	49
Provisões para serviços contratados	336
Total	1.916

O principal gasto da Companhia é com pessoal cujo total foi de R\$ 630 e correspondeu a 32,88% do total.

16. Resultado financeiro

	31/12/2025
Receitas financeiras	478
Rendimentos sobre aplicações financeiras	478
Resultado financeiro líquido	478



ALADA – Empresa de Projetos Aeroespaciais do Brasil S.A.

(Em fase pré-operacional)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Anuais

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

Os rendimentos decorrentes das aplicações financeiras representam o reflexo dos montantes aplicados e das taxas de rentabilidade praticadas no período de agosto a dezembro de 2025.

Em 31 de dezembro de 2025, o rendimento da aplicação financeira mantida no Fundo de Investimento em Renda Fixa BB Extramercado FAE 2 apresentou o rendimento acumulado de 6,06% (99,37% do IRF-M1 no mesmo período, que foi de 6,10%, conforme divulgado pelo BB Asset Management).

17. Tributos sobre o lucro

A Companhia apura IRPJ e CSLL pelo Lucro Real. No período, por estar em fase pré-operacional, foi apurado prejuízo fiscal, não havendo tributo corrente.

A Administração da Companhia está avaliando a adoção de medidas visando ao reconhecimento de imunidade tributária aplicável à Companhia, em razão da natureza de suas atividades. Até a presente data, não há decisão definitiva que assegure tal imunidade; portanto, as demonstrações financeiras anuais foram elaboradas sem refletir qualquer efeito decorrente desse pleito. Eventuais impactos (inclusive sobre a alíquota efetiva, tributos correntes e diferidos) serão reconhecidos apenas quando houver decisão final favorável ou quando os requisitos contábeis para reconhecimento estiverem atendidos.

Adicionalmente, as divulgações são atualizadas a cada período de reporte conforme a evolução do caso.

a) Imposto de Renda e a Contribuição Social correntes

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente são calculados com base no Lucro Real, o Imposto de Renda com alíquota de 15%, acrescida de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 20 mil por mês, e 9% sobre o lucro tributável para a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, as taxas de impostos decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras anuais e quaisquer ajustes aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

Em 31 de dezembro de 2025 apurou-se imposto de renda retido sobre aplicações financeiras de R\$ 77.


ALADA – Empresa de Projetos Aeroespaciais do Brasil S.A.
(Em fase pré-operacional)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Anuais

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

Contribuição social		31/12/2025
Resultado antes da provisão para a CSLL		(1.438)
Adições		343
Permanentes		-
Temporárias		343
Exclusões		16
Permanentes		23
Temporárias		(7)
Base de cálculo da contribuição social		(1.079)
Contribuição social devida (9%)		-
(-) CSLL pago - balancete de suspensão/redução		-
Saldo a recolher CSLL		-
Imposto de renda		31/12/2025
Resultado depois da contribuição social		(1.438)
Adições		343
Permanentes		-
Temporárias		343
Exclusões		16
Permanentes		23
Temporárias		(7)
Prejuízo/Lucro real		(1.079)
IRPJ devido a 15%		-
Adicional do imposto de renda (10%)		-
IR retido sobre aplicação financeira		77
Saldo a recolher IRPJ		-
Saldo a recolher IRPJ e CSLL		-

b) Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos

Imposto diferido (ativo e passivo) são gerados por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis, de acordo com o estabelecido no CPC 32.



ALADA – Empresa de Projetos Aeroespaciais do Brasil S.A.

(Em fase pré-operacional)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Anuais

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias/prejuízos fiscais, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

As premissas para a constituição do imposto de renda e contribuição social diferido constam das notas explicativas 7 e 18.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação, conforme descrito no quadro abaixo:

IRPJ/CSLL Diferido	31/12/2025
Adições	343
Temporárias	343
Exclusões	(7)
Temporárias	(7)
Total de adições e exclusões temporárias	336
IRPJ 25%	84
CSLL 9%	30
IRPJ/CSLL Diferido (34%)	114

18. Eventos subsequentes

A administração da Companhia informa que, até a presente data, não foram identificados eventos subsequentes relevantes que pudessem impactar as demonstrações financeiras anuais referentes ao período de cinco meses iniciado em 30 de julho de 2025 e findo em 31 de dezembro de 2025.

A Companhia mantém tratativas iniciais junto à NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A., sua controladora, e ao Comando da Aeronáutica, visando à definição de projetos estratégicos no setor aeroespacial. Tais iniciativas poderão resultar, nos próximos exercícios sociais, na celebração de convênios, contratos de cooperação tecnológica e parcerias institucionais que caracterizarão o início efetivo das operações da Companhia.

A Companhia tem marcos institucionais já formalizados, bem como de negociações contratuais em estágio avançado, os quais alteram materialmente o cenário de geração de caixa e o potencial de monetização de infraestrutura e serviços no setor aeroespacial.



ALADA – Empresa de Projetos Aeroespaciais do Brasil S.A.

(Em fase pré-operacional)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Anuais

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

Nesse sentido, destacam-se os seguintes vetores de substância econômica e previsibilidade operacional:

- **Formalização de instrumentos de cooperação com entes públicos estratégicos:** foram celebrados Acordos de Cooperação Técnica (ACT) com a Agência Espacial Brasileira (AEB) e com a Força Aérea Brasileira (FAB), instrumentos que estruturam a governança de atuação, o modelo de interação institucional e os fluxos operacionais necessários à viabilização da exploração econômica de infraestrutura e serviços associados ao ecossistema de lançamento e atividades correlatas.
- **Marco normativo específico aplicável às tratativas com Organizações Militares da FAB:** houve a publicação da ICA 175-8, a qual regulamenta e dá maior segurança jurídica e procedimental às tratativas da ALADA com as Organizações Militares (OM) da FAB, contribuindo para a redução de incertezas de implementação, padronização de ritos e previsibilidade para contratação e execução de serviços no âmbito dos centros de lançamento.
- **Pipeline contratual em fase avançada e iminência de materialização de receitas:** encontram-se em andamento, com perspectiva concreta de conclusão, contratos voltados à exploração de infraestrutura e à prestação de serviços aeroespaciais associados ao Centro de Lançamento de Alcântara (CLA) e ao Centro de Lançamento da Barreira do Inferno (CLBI). A Administração entende que tais contratações — dadas as etapas já cumpridas, o enquadramento regulatório e os instrumentos institucionais já firmados — sustentam, de forma razoável, a probabilidade de início de faturamento em horizonte próximo, inclusive a partir de serviços já mapeados no planejamento operacional (ex.: apoio a operações, rastreamento, logística operacional e serviços correlatos, conforme aplicável a cada contratação).

Adicionalmente, a Administração registra que as premissas acima se encontram refletidas e suportadas por documentação interna e institucional, incluindo: (i) instrumentos celebrados (ACTs) (ii) normativos aplicáveis e seus reflexos operacionais (ICA 175-8) (iii) plano de negócios e projeções orçamentárias aprovadas internamente (iv) registros de evolução de negociações e tratativas contratuais, na extensão permitida pelas regras de confidencialidade e sigilo aplicáveis.

Dessa forma, a Administração conclui que há base técnica suficiente para sustentar a expectativa de geração de lucros tributáveis previsto para o 1º semestre de 2026, observados os critérios de probabilidade e a consistência das premissas utilizadas nas projeções.

A Companhia reitera seu compromisso com a transparência e a divulgação de informações relevantes em conformidade com as normas contábeis e regulamentares vigentes.

Rio de Janeiro (RJ), 28 de janeiro de 2026

DIRETORIA EXECUTIVA



ALADA – Empresa de Projetos Aeroespaciais do Brasil S.A.

(Em fase pré-operacional)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Anuais

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

PAULO RICARDO DA SILVA MENDES:12343237883
PAULO RICARDO DA SILVA
SILVA
MENDES:12343237883
2026.01.30 09:40:26
-03'00'

PAULO RICARDO DA SILVA MENDES
Diretor de Projetos e Negócios

ALEXANDRE FALCONIERE DE TORRES:57104044634
ALEXANDRE FALCONIERE DE
TORRES:57104044634

Assinado de forma digital por
ALEXANDRE FALCONIERE DE
TORRES:57104044634
Data: 2026.01.30 09:35:10
-03'00'

ALEXANDRE FALCONIERE DE TORRES
Presidente Substituto
e
Diretor de Administração

Documento assinado digitalmente
 LUIZ EDUARDO SANTORO
Data: 30/01/2026 08:48:58-0300
Verifique em <https://validar.jbr.gov.br/>

LUIZ EDUARDO SANTORO
Contador
CRC – RJ-088614/O-6

6.5 Parecer do Conselho Fiscal



CONSELHO FISCAL

PARECER CF N° 2026/00001

Ref.: DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA ALADA – EXERCÍCIO 2025

O Conselho Fiscal da ALADA, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, analisou as Demonstrações Financeiras Anuais relativas ao exercício de 2025, às quais foram aprovadas pelo Conselho de Administração em sua 7ª Reunião Ordinária em 04/02/2026, e compreendem Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultado do Exercício, Demonstração de Resultado Abrangente, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Demonstração do Valor Adicionado e Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Anuais.

As análises das demonstrações supracitadas foram complementadas, ainda, por exame de documentos e por informações e esclarecimentos prestados aos membros do Conselho Fiscal pela Administração da Empresa.

Com base nas análises efetuadas, no Parecer da Auditoria Independente Bazzaneze Auditores Independentes, de 28/01/2026, sem ressalvas, e na opinião favorável do Comitê de Auditoria, expressada na sua Ata da 4ª Reunião Ordinária, de 03/02/2026, o Conselho Fiscal opina que as Demonstrações Financeiras da ALADA relativas ao exercício de 2025 estão em condições de serem encaminhadas para apreciação da Assembleia Geral dos Acionistas.

Brasília, 05 de fevereiro de 2026.

Documento assinado digitalmente
gov.br MARCELO BRASIL CARVALHO DA FONSECA
Data: 05/02/2026 22:05:40-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

MARCELO BRASIL CARVALHO DA FONSECA
Presidente
Conselho Fiscal da ALADA

Documento assinado digitalmente
gov.br MIGUEL RAGONE DE MATTOS
Data: 05/02/2026 19:26:13-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

MIGUEL RAGONE DE MATTOS
Membro Titular
Conselho Fiscal da ALADA

Documento assinado digitalmente
gov.br CRISTIANO BENEDUZI
Data: 05/02/2026 21:06:16-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

CRISTIANO BENEDUZI
Membro Titular
Conselho Fiscal da ALADA